

Fuente: O Pais

Fecha: 02 de febrero de 2011

Título: Brasileiros inspeccionam Banco de Leite na Lucrécia Paim

Link: <http://www.opais.net/pt/opais/?det=18764&id=1657&mid=271>

Brasileiros inspeccionam Banco de Leite na Lucrécia Paim

Especialistas brasileiros chegam a Angola no dia 31 deste mês para prospecção do projecto de implementação de bancos de leite humano no país, segundo uma nota da Embaixada do Brasil que chegou à redacção deste jornal.

A vinda dos técnicos ocorre no âmbito do projecto-piloto em doenças falciforme, assinado entre Brasil e Angola em Junho no ano passado, através do Ministério da Saúde do país sul-americano e o Hospital Pediátrico David Bernardino. Mas a presença será extensivo a maternidade Lucrécia Paim, onde está a ser desenvolvido o projecto de criação do primeiro banco de leite no país.

A vinda dos técnicos esteve prevista para os meses de Novembro do ano transacto, segundo informações avançadas em Outubro de 2010 pela pediatra-neonatóloga e mestre em saúde materno infantil, Elisa Gaspar, que dias antes participou no primeiro Fórum de Cooperação Internacional em Bancos de Leite Humano, realizado de 27 a 30 de Setembro em Brasília.

Acredita-se que o processo eleitoral no Brasil, que culminou com a eleição da candidata do PT, Dilma Roussef, terá contribuído para o adiamento da visita.

A médica anunciou a este jornal (ver O PAÍS, 22 de Outubro de 2010), na altura, que a criação do banco de leite humano dispensaria o uso de leite artificial às crianças prematuras, de mães seropositivas e àquelas cujas mães sofreram cesarianas. Segundo Elisa Gaspar, as senhoras na última condição não podem amamentar os filhos nas primeiras 72 horas por falta de leite.

Após a reabilitação, segundo apurámos, a direcção da maternidade Lucrécia Paim projectou a implementação de um banco de leite humano. Existe um espaço dentro da instituição onde poderá funcionar o futuro banco, mas a sua aceitação dependerá da apreciação a ser feita pelos especialistas brasileiros.

Médica da maternidade Lucrécia Paim, Elisa Gaspar, disse em Outubro que tem constatado ao longo deste tempo que muitas 'mães de primeira viagem têm problemas de amamentar e não dizem nada. E outras seropositivas, que sabem que não podem dar de mamar e não têm condições de dar leite artificial, elas ou dão o leite materno ou não dão e ficam caladas'.

"O banco de leite já era para ontem", respondeu a médica há três meses, quando questionada sobre a importância deste órgão nos hospitais nacionais.

O leite humano, segundo apurámos, dificilmente perde propriedades. E caso seja aprovada as condições existentes na Lucrécia Paim, a direcção dotar-se-á de vários meios, entre os quais geleiras e arcas, onde os produtos serão acondicionados.

Depois de passar num processo de liofilização, o leite humano pode ficar num congelador durante um ano. Separa-se o líquido da parte sólida e ele conserva-se assim. Em caso de necessidade, balanceia-se a água que lhe foi retirada e prepara-se o leite para os recém-nascidos.

O processo de retirada do leite podem ser feitas com uma bomba manual e outra eléctrica, que permitem retirar o produto do seio da mulher para frascos apropriados.

As doadoras serão todas as mulheres saudáveis que realizam consultas pré-natais, onde serão informadas em como dar este produto. A sua oferta pode ser semelhante a doação de sangue, por isso passa por uma série de processos e procedimentos técnicos. A delegação brasileira é composta por Paulo Lima, gerente para países de Língua Portuguesa, Camila Vargas, analista de projectos da ABC, Luciana Ávila Queiroz, assessora internacional do Ministério da Saúde do Brasil, e Silma Maria Alves de Melo, assessora da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do referido ministério.

O grupo integra ainda a médica Miriam Oliveira dos Santos, pediatra da secretaria de Estado da Saúde do Governo do distrito federal do Brasil, e Fernanda Viana Pereira da Luz, da mesma instituição.

Enquanto Angola vai partir do zero para a implementação do projecto, Moçambique, que pertence à Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP) e na SADC, possui dois projectos de banco de leite, um na cidade de Maputo e outro em Nampula.

Os bancos moçambicanos foram montados pela organização ABC, do Brasil, que terá uma representante no grupo que chega a Angola nos próximos dois dias.

Em Cabo Verde existe um projecto semelhante, no hospital Amigo da Criança. Aguardam apenas pela certificação para receberem a placa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).